



Trabalhos Científicos

Título: Desafios No Diagnóstico De Hiperplasia Adenoideana Moderada Em Crianças Com Sintomas Respiratórios: Relato De Caso

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ANA PAULA ALVES DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), LHANNE HANNE DUARTE MAIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ALBERTO STOESSEL SADALA PERES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ÁLVARO ANTÔNIO CANUTO (SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL), MATHEUS HENRIQUE DE SOUSA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), CARLOS GABRIEL DA COSTA E SILVA OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICEPLAC)

Resumo: A hiperplasia adenoideana caracteriza-se pelo aumento das tonsilas faríngeas na nasofaringe, podendo causar obstrução parcial ou total da via aérea. Classificada em leve, moderada ou severa, suas manifestações incluem respiração bucal, roncos, apneia do sono, otites recorrentes e alterações na fala. A suspeita clínica baseia-se em obstrução nasal crônica e infecções respiratórias repetitivas, com diagnóstico confirmado por exames de imagem. "Paciente masculino, seis anos, atendido em consulta pediátrica de rotina com queixas de tosse, coriza e congestão nasal frequentes, ocasionalmente com febre. A mãe negou apneia, respiração bucal noturna ou despertares frequentes, sem antecedentes atópicos familiares. Exames radiológicos prévios da face mostraram espessamento mucoso. Radiografia lateral do cavum revelou hiperplasia adenoideana moderada." "Discussão: A hipertrofia adenoideana associa-se a infecções respiratórias recorrentes e processos alérgicos crônicos. O diagnóstico utiliza nasofibroscopia, exame padrão-ouro, ou radiografia do cavum. A nasofibroscopia exige ambiente especializado e, em alguns casos, sedação, enquanto a radiografia é acessível e sensível para avaliação inicial. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) recomendam abordagem integrada, combinando sintomas clínicos e imagem, evitando exames desnecessários. Considerações finais: O caso apresentou infecções virais recorrentes, comuns na faixa etária, sem obstrução adenoideana severa. A hiperplasia moderada, identificada por radiografia, indica necessidade de acompanhamento. O pediatra deve integrar história clínica, exame físico e recursos diagnósticos, promovendo uso racional de exames e escuta ativa dos cuidadores.